

**Conselho Regulador da  
Entidade Reguladora para a Comunicação Social**

**Deliberação**

**42/CONT-I/2010**

ENTIDADE REGULADORA  
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Participação de Semião Soares relativa a investimentos  
publicitários do Governo Regional dos Açores no Açoriano  
Oriental em 2009**

Lisboa

16 de Dezembro de 2010

## **Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social**

### **Deliberação 42/CONT-I/2010**

**Assunto:** Participação de Semião Soares relativa a investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores no Açoriano Oriental em 2009

#### **I. Exposição**

1. Deu entrada na ERC, a 11 de Janeiro de 2010, uma participação subscrita por Semião Soares, em que este vem alegar que o Governo Regional dos Açores “utilizou meios públicos, através de campanhas publicitárias da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos publicadas no jornal Açoriano Oriental, para retirar benefícios partidários no tratamento jornalístico dado pelo maior jornal açoriano ao PS” no decorrer de 2009.
2. Acrescenta que, mediante análise das edições do jornal, “[se] constata que o Governo Regional dos Açores aumentou significativamente a presença publicitária, no ano de 2009, através de publicidade da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos no jornal Açoriano Oriental”, enquadrando este aumento “como forma de pagar os especiais tratamentos jornalísticos dados ao Partido Socialista (ou a ocultação de notícias que vão chegando ao jornal e não são publicadas)”.
3. Estranha que “nenhum outro departamento do Governo Regional dos Açores (nomeadamente, as outras Secretarias Regionais – algumas com maior importância e peso governativo) tenha feito durante o ano de 2009 longas campanhas publicitárias” naquele periódico.
4. Advoga que o volume de investimento publicitário da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos em 2009 no Açoriano Oriental “foi uma prática que não foi seguida pelas outras Secretarias Regionais”.

5. O participante refere ainda que, no período das eleições para o Parlamento Europeu, “o Governo Regional decidiu incluir, numa das edições do jornal Açoriano, um encarte de apelo ao voto no Partido Socialista, no último dia da campanha eleitoral para as europeias”. Adianta que, a propósito desta questão, a Comissão Nacional de Eleições se pronunciou no sentido de “condenação do acto”. Em sequência, alega, o líder do partido político que apresentou queixa à CNE, “que era até então colaborador do jornal Açoriano Oriental, viu a sua colaboração ser extinta de forma abrupta e unilateral pelo jornal como forma de retaliação”.

## **II. Diligências**

6. A Entidade Reguladora solicitou ao participante, por duas vezes, melhor concretização dos factos apresentados, designadamente quanto aos “benefícios partidários no tratamento jornalístico dado pelo maior [Açoriano Oriental] ao PS num ano com dois actos eleitorais”, não tendo obtido resposta em qualquer das comunicações.
7. Ao Governo Regional dos Açores e ao Açoriano Oriental foi solicitado que se pronunciassem sobre o teor da participação.
8. A ERC solicitou ao Governo Regional dos Açores dados dos investimentos publicitários realizados em 2008 e 2009, que foram remetidos a 23 de Fevereiro.
9. A ERC solicitou ao Açoriano Oriental dados dos investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores relativos a 2008 e 2009, que foram remetidos a 26 de Fevereiro.

## **III. Posição dos Visados**

### ***§ Açoriano Oriental***

10. Notificado para se pronunciar sobre o teor da participação, veio o Director do Açoriano Oriental identificar o colaborador referido pelo participante como sendo Aníbal Pires, ligado ao Partido Comunista.

11. O mesmo responsável explica que Aníbal Pires foi por si convidado – na qualidade de cidadão e não de político – para escrever uma coluna de opinião no diário e refuta que o fim da colaboração tenha sido consequência da apresentação de uma queixa à CNE. Aponta que a razão fundamental se deveu a “uma atitude de desrespeito, tendo em conta o relacionamento que entre nós [o director e o colunista] existia à data”.
12. Garante que “não se tratou de uma ‘perseguição’ ao Partido Comunista Português” e ilustra que o jornal “tinha como colaborador outra destacada figura daquele partido que só não continua a escrever nas páginas do jornal porque, em sinal de solidariedade para com o seu camarada Aníbal Pires, [lhe] comunicou que ia deixar de escrever para o Açoriano Oriental”.
13. Assegura ainda que “em momento algum houve favorecimento do Partido Socialista, como de resto de qualquer outra força política. Nem favorecimento, nem desfavorecimento”.

#### ***§ Governo Regional dos Açores***

14. Notificado para se pronunciar sobre o teor da participação, veio o Gabinete da Presidência do Governo Regional dos Açores refutar, “por totalmente infundadas e descabidas, as acusações formuladas pelo denunciante de favorecimento ao jornal Açoriano Oriental pela Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos (SRCTE), seus órgãos e serviços, com a suposta finalidade de retirar quaisquer benefícios de natureza política ou partidária”.
15. Acrescenta que o aumento da verba dispendida em publicidade por aquele departamento governamental, em 2009, ocorreu em vários meios de comunicação e não apenas no Açoriano Oriental. Explica esta situação com a “dinâmica operada pela nova estrutura orgânica do Governo Regional dos Açores, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 25/2008/A, de 31 de Dezembro, que fundiu num mesmo departamento do Governo Regional – a SRCTE – áreas de governação até então confiadas a dois departamentos governamentais distintos – a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos e a Secretaria Regional da Educação e Ciência”.

16. O Gabinete da Presidência do Governo Regional esclarece que o critério de distribuição de publicidade “varia consoante o assunto ou conteúdo e o público-alvo, embora, regra geral, se procurem os meios mais difundidos nos Açores e com maior abrangência de público e periodicidade, como é o caso, inequívoco e ímpar no universo da imprensa escrita diária dos Açores, do jornal diário Açoriano Oriental”.
17. Na sua resposta, o Governo Regional dos Açores disponibilizou informações relativas aos investimentos publicitários realizados em 2008 e 2009 pelos seus vários departamentos.

#### **IV Análise e fundamentação**

##### ***§ Investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores (2008/2009)***

18. O cálculo dos investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores *infra* apresentados, relativos a 2008 e 2009, baseia-se nas informações prestadas pelo Gabinete da Presidência do Governo Regional, remetidas por ofício, a 23 de Fevereiro de 2010.
19. Os montantes indicados incluem os investimentos publicitários efectuados, naquele período temporal, pelos seguintes departamentos do Governo Regional:
  - I) Presidência do Governo Regional; ii) Secretaria Regional da Agricultura e Florestas; iii) Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos; iv) Secretaria Regional da Economia; v) Secretaria Regional da Educação e Formação; vi) Secretaria Regional da Saúde; vii) Secretaria Regional do Ambiente e do Mar; viii) Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social; ix) Secretário Regional da Presidência; x) Subsecretário Regional das Pescas; xi) Vice-Presidência do Governo Regional.
20. O Governo Regional dos Açores investiu em publicidade, em 2008, **1,2 milhões de euros**, tendo este valor aumentado para os **2,7 milhões** de euros em 2009.
21. Nos dois anos, a **Secretaria Regional da Economia** foi responsável pela principal fatia do investimento (40% em 2008 e 74% em 2009). (cfr. Fig. 1)

**Fig. 1 Investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores \_ 2008 e 2009**

Anunciante	2008		2009	
	Investimento em Euros	Investimento em %	Investimento em Euros	Investimento em %
Secretaria Regional da Economia	478.437,41	40,10	2.018.248,52	74,40
Vice-Presidência do Governo Regional	196.316,66	16,45	86.675,95	3,20
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	196.207,74	16,45	279.672,49	10,31
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	95.367,33	7,99	19.876,26	0,73
Secretário Regional da Presidência	92.968,07	7,79	91.562,82	3,38
Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos	77.036,59	6,46	110.289,09	4,07
Subsecretário Regional das Pescas	22.259,23	1,87	7.431,84	0,27
Presidência do Governo Regional	15.399,56	1,29	38.025,56	1,40
Secretaria Regional da Saúde	9.102,90	0,76	32.957,94	1,21
Secretaria Regional da Educação e Formação	6.403,38	0,54	1.682,3	0,07
Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social	3.609,58	0,30	26.195,89	0,97
<b>Investimento publicitário global</b>	<b>1.193.108,45</b>	<b>100,00</b>	<b>2.712.618,66</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Governo Regional dos Açores

22. O Governo Regional dos Açores distribuiu os seus investimentos publicitários por aproximadamente 130 entidades em 2008 e 140 em 2009. Integram o conjunto destas entidades não apenas meios de comunicação (imprensa, rádio, TV e media electrónicos) como também agências de meios e de publicidade, associações, entre outros organismos.
23. Em 2008, a sociedade **Zona Ideias e Imagens Comunicação e Marketing** concentrou a principal fatia dos investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores (11,3%), seguindo-se a Empresa de Palavras (9,9%) e a Açormédia (8,1%), sociedade que detém o Açoriano Oriental.
24. Em 2009, a **RTP** concentrou a principal fatia dos investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores (17,4%), seguindo-se a Empresa de Palavras (8,4%), a JCDecaux Portugal - Mobiliário Urbano e Publicidade (4,5%) e a Açormédia (4,3%) (Cfr. Fig. 2). (Para informação mais detalhada, cfr. Anexo, Figs. 1 e 2).

**Fig. 2 Investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores por meio \_2008 e 2009**

2008		
Meio de Comunicação	Investimento em Euros	Investimento em %
Zona Ideias e Imagens Comunicação e Marketing, Ld. <sup>a</sup>	134.824,49	11,3
Empresa de Palavras (total)	118.446,87	9,93
Açormédia (total)	96.750,58	8,11
2009		
RTP	474.235,52	17,44
Empresa de Palavras (total)	229.401,6	8,44
JCDcaux Portugal-Mobiliário Urbano e Publicidade, Lda	121.980	4,49
Açormédia (total)	117.214,23	4,31

Fonte: Governo Regional dos Açores

25. Os investimentos publicitários realizados pelo Governo Regional na empresa Açormédia ascenderam a 96,8 mil euros em 2008 e a 117 mil euros em 2009. Em 2008, a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas foi o maior anunciante do Governo Regional na Açormédia (25,0%), seguindo-se a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar (15,7%) e a Vice-Presidência do Governo Regional (15,2%).
26. Já em 2009, a Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos tornou-se o principal anunciante do Governo Regional na Açormédia (26,5%), seguindo-se a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas (16,8%) e a Vice-Presidência do Governo Regional (13,2%).
27. Entre 2008 e 2009, a Presidência e a Vice-Presidência do Governo Regional, bem como as Secretarias Regionais da Economia, Saúde e do Trabalho e Solidariedade Social incrementaram os seus investimentos na Açormédia. (Cfr. Fig. 3) (Para informação mais detalhada, ver Anexo, Fig. 5)

**Fig. 3 Investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores no grupo Açormédia\_2008 e 2009**

Organismos do Governo Regional dos Açores	2008		2009	
	Euros	%	Euros	%
Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos	9.615	9,94	31.090	26,52
Vice-Presidência do Governo Regional	14.656,28	15,15	15.506,05	13,23
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	15.208,81	15,72	1.727,1	1,47
Presidência do Governo Regional	2.779,99	2,87	9.041,54	7,71

<b>Subsecretário Regional das Pescas</b>	1.356,40	1,40	300	0,26
<b>Secretaria Regional da Agricultura e Florestas</b>	24.201,67	25,01	19.650,48	16,76
<b>Secretaria Regional da Economia</b>	9.248,15	9,56	12.706,33	10,84
<b>Secretário Regional da Presidência</b>	13.389,26	13,84	6.960,92	5,94
<b>Secretaria Regional da Educação e Formação</b>	1.788,59	1,85	629,28	0,54
<b>Secretaria Regional da Saúde</b>	2.508,01	2,59	14.224,07	12,14
<b>Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social</b>	1.998,42	2,07	5.378,06	4,59
<b>Total</b>	<b>96.751</b>	<b>100,0</b>	<b>117.214</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Governo Regional dos Açores

- 28.** Analisando o investimento publicitário da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamento, este ascendeu, em 2008, a 77 mil euros (6,5% dos gastos globais do Governo Regional em publicidade neste ano) e, em 2009, a 110 mil euros (4,1% do investimento global).
- 29.** Em 2008, a principal fatia do investimento publicitário desta Secretaria Regional foi canalizada para a sociedade Empresa de Palavras (37,8%), seguindo-se a Açormédia (12,5%) e a Rádio Atlântida (11,3%).
- 30.** Em 2009, os meios editados pela sociedade Empresa de Palavras voltaram a concentrar a principal fatia do investimento publicitário da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamento (31,4%). Seguiu-se a Açormédia, que recebeu 28,2% dos investimentos publicitários deste anunciante – o que traduz um aumento de 15,7 p.p. em relação a 2008 – e o Jornal Açores 9, que recolheu 18,3% dos investimentos publicitários desta entidade (uma subida de cerca de 13 p.p. em comparação com 2008).
- 31.** O investimento publicitário desta Secretaria Regional concentrou-se, em 2009, em três publicações: Açoriano Oriental (23,8%), Expresso das Nove (20%) e Jornal Açores 9 (18,3%). (Cfr. Fig.4) (Informação mais detalhada no Anexo, Figs. 3 e 4).

**Fig. 4 Investimentos publicitários da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos \_2008 e 2009**

<b>2008</b>		
<b>Meio de Comunicação</b>	<b>Investimento em euros</b>	<b>Investimento em %</b>
Empresa de Palavras (total)	29.136,97	37,82
<i>Expresso das Nove</i>	<i>21.014,97</i>	<i>27,28</i>



<i>Azorean Spirit</i>	8.122	10,54
Açormédia (total)	9.615	12,48
Açoriano Oriental	5.661	7,35
Rádio Açores TSF	3.954	5,13
Açormédia (Açoriano Oriental e TSF)	-	-
Rádio Atlântida	8.716	11,31
Outros	29.568,62	38,39
<b>Total</b>	<b>77.036,59</b>	<b>100,0</b>
<b>2009</b>		
<b>Meio de Comunicação</b>	<b>Investimento em euros</b>	<b>Investimento em %</b>
Empresa de Palavras (total)	34.587,36	31,36
<i>Expresso das Nove</i>	22.028,36	19,97
<i>Azorean Spirit</i>	12.559	11,39
Açormédia (total)	31.090	28,19
<i>Açoriano Oriental</i>	26.290	23,84
<i>Rádio Açores TSF</i>	4.800	4,35
Jornal Açores 9	20.137,28	18,26
Outros	24.474,45	22,19
Total	<b>110.289,09</b>	100,0

Fonte: Governo Regional dos Açores

32. Em suma, o Governo Regional dos Açores aumentou significativamente o investimento publicitário de 2008 para 2009 (de 1,2 para 2,7 milhões de euros), sendo essa subida mais pronunciada junto da Secretaria Regional da Economia, o principal anunciante, em termos de investimento global, nos dois anos.
33. As principais fatias de investimento publicitário do Governo Regional foram canalizadas para a sociedade Zona Ideias e Imagens Comunicação e Marketing, em 2008, e para a RTP, em 2009.
34. O grupo Açormédia recolheu 8,1% do investimento publicitário global do Governo Regional dos Açores em 2008 e 4,3% desse investimento em 2009.
35. A Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos representou, respectivamente, 6,5% e 4,1% do investimento publicitário global do Governo Regional dos Açores em 2008 e 2009.
36. A principal fatia do investimento publicitário desta Secretaria Regional foi canalizada para a Empresa de Palavras, seguindo-se a Açormédia, que registou um aumento significativo do investimento deste anunciante no período em análise. Em 2009, a Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamento constituiu-se

como o principal anunciante do Governo Regional na Açormédia. No mesmo ano, o investimento publicitário deste anunciante concentrou-se no Açoriano Oriental, Expresso das Nove e Jornal Açores 9.

**§ *Apreciação sobre a distribuição dos investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores (2008/2009)***

37. Em primeiro lugar, importa referir que os investimentos publicitários de uma entidade governativa não podem automaticamente ser interpretados como forma de instrumentalização da comunicação social com finalidades políticas, sob pena de colocar sob suspeição quaisquer investimentos desta natureza. Putativas interferências do poder político sobre os media, por via de mecanismos de condicionamento de ordem económica, deverão ser objecto de cabal demonstração e comprovação.
38. Ora, a análise não permite consubstanciar as denúncias expostas pelo participante, designadamente as que apontam para uma anormal subida, em 2009, do investimento publicitário da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos no Açoriano Oriental. Em concreto, não se dá por provado que o Governo Regional dos Açores “utilizou meios públicos, através de campanhas publicitárias da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos publicadas no jornal Açoriano Oriental, para retirar benefícios partidários no tratamento jornalístico dado pelo maior jornal açoriano ao PS” em 2009.
39. Por um lado, a evolução dos gastos publicitários da Secretaria Regional da Ciência deverá ser situada num contexto mais alargado de aumento dos investimentos do Governo Regional no período em análise, com destaque para a Secretaria Regional da Economia.
40. Por outro lado, sendo certo que a Secretaria Regional da Ciência se torna, em 2009, o principal anunciante do Governo Regional na Açormédia, não é menos verdade que a Empresa de Palavras recebeu, em 2008 e 2009, a mais significativa fatia dos investimentos publicitários desta Secretaria Regional e que esse investimento se repartiu, em 2009, por três publicações (Açoriano Oriental, Expresso das Nove e Jornal Açores 9).

41. Há que referir, por fim, que outros anunciantes do Governo Regional incrementaram os seus investimentos publicitários na Açormédia entre 2008 e 2009, e não apenas a Secretaria Regional em apreço.
42. Reconhece-se ainda razoabilidade aos argumentos aduzidos pelo Gabinete da Presidência do Governo Regional dos Açores para justificar os critérios aplicados na distribuição do investimento publicitário. Esses critérios integram o assunto, conteúdo e público-alvo da campanha, mas de igual forma a selecção dos “meios mais difundidos nos Açores e com maior abrangência de público e periodicidade”, como entende o Executivo dos Açores ser o caso do Açoriano Oriental. Bem assim, deve o procedimento de escolha dos meios reflectir e evidenciar a observância dos princípios constitucionais da imparcialidade e isenção da Administração Pública.

#### *§ Sobre a interrupção de colaboração*

43. O participante denuncia ainda o fim da colaboração de um líder político local no Açoriano Oriental, que atribui a uma retaliação na sequência de uma queixa apresentada à CNE contra o jornal.
44. Não tendo sido trazidos ao processo elementos adicionais que suportassem esta denúncia, deverá enquadrar-se esta questão à luz do princípio da autonomia e liberdade editoriais dos meios de comunicação social, aos quais cabe a selecção dos seus colaboradores e colunistas.

#### **V. Deliberação**

*Tendo apreciado* uma participação de Semião Soares relativa aos investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores no jornal Açoriano Oriental, em 2009;

*Considerando* que o Participante, mesmo depois de instado a concretizar a queixa, não juntou ao processo elementos que comprovem a utilização de meios públicos, através de campanhas publicitárias da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos publicadas no jornal Açoriano Oriental, para retirar benefícios partidários no tratamento jornalístico dado pelo jornal Açoriano Oriental ao Partido Socialista durante o ano de 2009;

*Constatando* que não foram verificadas práticas que visassem o condicionamento editorial do jornal Açoriano Oriental, através do investimento publicitário feito pelo Governo Regional dos Açores, insustentáveis à luz dos princípios constitucionais e legais que velam pela liberdade de imprensa e que visam assegurar a independência dos meios de comunicação social perante o poder político;

*Assinalando* a circunstância de a participação se afigurar insuficientemente fundamentada e que só por razões de prevenção se justificariam as diligências empreendidas pela ERC,

O Conselho Regulador delibera, no exercício das atribuições e competências previstas nas alíneas a), c) e i) do artigo 8.º e na alínea x) do nº 3 do artigo 24º dos seus Estatutos, não dar seguimento à participação.

Lisboa, 16 de Dezembro de 2010

O Conselho Regulador,

Elísio Cabral de Oliveira  
Maria Estrela Serrano  
Rui Assis Ferreira

## ANEXO

**Fig. 1 Investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores por meio \_2008**

Meio de Comunicação	Investimento em Euros	Investimento em %
Zona Ideias e Imagens Comunicação e Marketing Ld. <sup>a</sup>	134.824,49	11,3
Empresa de Palavras (total)	118.446,87	9,93
<i>Expresso das Nove</i>	50.872,56	4,26
<i>Azorean Spirit</i>	8.122	0,68
<i>Empresa de Palavras (Expresso das Nove, Azorean Spirit)</i>	59.452,31	4,98
Açormédia (total)	96.750,58	8,11
<i>Açoriano Oriental</i>	40.610,18	3,4
<i>Açormédia (Açoriano Oriental, TSF e Revista Açores)</i>	41.720,9	3,5
<i>Outros meios do grupo Açormédia</i>	14.419,5	1,21
AZUL	84.900,6	7,11
Correio da Manhã / Presslivre	46.724,12	3,92
Ofício-Publicidade & Marketing, Ld. <sup>a</sup>	43.327,76	3,63
Diário Insular	41.907,61	3,51
Incentivo [Diário do Faial e do Pico]	36.887,95	3,09
RTP	31.787,77	2,66
Diário de Notícias	26.916,61	2,26
Global Notícias, Publicações SA / Controlinveste	26.667,69	2,23
IRIS – Audiovisuais, Ld. <sup>a</sup>	25.853,24	2,17
Ilha 10 – Publicidade e Serviços, Ld. <sup>a</sup>	25.650	2,15
Publiçor (Jornal Terra Nostra)	25.186,94	2,11
Gráfica Açoreana (total)	22.582,62	1,89
<i>Correio dos Açores</i>	14.347,94	1,2
<i>Gráfica Açoreana</i>	8.234,68	0,69
Nova Gráfica	19.502,2	1,63
Rádio Horizonte	15.313,86	1,28
Rádio Atlântida	13.493,74	1,13
Outros	356.383,79	29,9
<b>Total</b>	<b>1.193.108,45</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Governo Regional dos Açores

**Fig. 2 Investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores por meio \_2009**

Meio de Comunicação	Investimento em euros	Investimento em %
RTP	474.235,52	17,48
Empresa de Palavras (total)	229.401,6	8,46
<i>Expresso das Nove</i>	76.647,63	2,83
<i>Azorean Spirit</i>	15.046,48	0,55
<i>Empresa de Palavras (Expresso das Nove e Azorean Spirit)</i>	137.707,49	5,08
JCDecaux Portugal-Mobiliário Urbano e Publicidade, Lda	121.980	4,50
Açormédia (total)	117.214,23	4,32
<i>Açoriano Oriental</i>	56.974,15	2,1
<i>Açormédia (Açoriano Oriental e TSF)</i>	50.246,4	1,85
<i>Outros meios grupo Açormédia</i>	9.993,68	0,37
Creative Partner, Act. Publicitárias, Ld. <sup>a</sup>	114.525,92	4,22
Pangemédia Global – Conteúdos New Media, SA	91.620	3,38
Brand Builders Advertsing Consult. Mark e Pub, Ld. <sup>a</sup>	89.994	3,32
Market Iniciative	88.680	3,27
Meta Z-Transporte & Marketing, Ld. <sup>a</sup>	86.708,4	3,20
LPM-Comunicação, SA	85.437,3	3,15
ZON Conteúdos-Act. Televisão Prod. Cont.,Ld. <sup>a</sup>	85.404,11	3,15
Ofício-Publicidade & Marketing, Ld. <sup>a</sup>	85.134,35	3,14
Indian Summer-Serviços de Publicidade, Ld. <sup>a</sup>	75.285,31	2,78
Jornal Açores 9	60.037,28	2,21
Objectivo 49-Filmes e Imagens de Síntese, Unipessoal, Ld. <sup>a</sup>	57.744	2,13
Ducks Consultoria, Produção e Serviços	54.618	2,01
RED Portuguesa-Publicidade Exterior, SA	50.160	1,85
Diário Insular	48.816,59	1,8
Medipress-Soc. Jornalística e Editorial, Ld. <sup>a</sup>	46.121,85	1,7
Correio da Manhã / Presslivre	42.935,75	1,58
Única Comunicações	28.500	1,05
Global Notícias, Publicações SA / Controlinveste / Diário de Notícias	27.386,67	1,0
Incentivo [Jornal do Faial e do Pico]	26.916,77	0,99
Outros	523.761,01	19,36
<b>Total</b>	<b>2.712.618,66</b>	<b>100</b>

Fonte: Governo Regional dos Açores

**Fig. 3 Investimentos publicitários da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos por meio\_2008**

Meio de Comunicação	Investimento em euros	Investimento em %
Empresa de Palavras (total)	29.136,97	37,82
<i>Expresso das Nove</i>	21.014,97	27,28
<i>Azorean Spirit</i>	8.122	10,54
Açormédia (total)	9.615	12,48
<i>Açoriano Oriental</i>	5.661	7,35
<i>Rádio Açores TSF</i>	3.954	5,13
Rádio Atlântida	8.716	11,31
jornaldiário.com	5.657,12	7,34
Jornal Açores 9	4.526	5,88
Saber Açores	4.320	5,61
Correio da Manhã / Presslivre	4.285,71	5,56
Terras de Bruma	2.500	3,25
Gráfica Açoreana (total)	1.500	1,95
<i>Correio dos Açores</i>	1.500	1,95
Rallye Ribeira Grande	1.500	1,95
Revista Horizonte	1.200	1,56
TV Net	1.250	1,62
Guia de Turismo dos Açores	1.104	1,43
Portal da Ilha	700	0,91
Clube Asas do Atlântico	65,79	0,09
Jornal do Pico	400	0,52
Seara Verde	400	0,52
Ilha Maior	160	0,21
<b>Total</b>	<b>77.036,59</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Governo Regional dos Açores

**Fig. 4 Investimentos publicitários da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos por meio\_2009**

Meio de Comunicação	Investimento em euros	Investimento em %
Empresa de Palavras (total)	34.587,36	31,36
<i>Expresso das Nove</i>	22.028,36	19,97
<i>Azorean Spirit</i>	12.559	11,39
Açormédia (total)	31.090	28,19

<i>Açoriano Oriental</i>	26.290	23,84
Outros meios do grupo Açormédia	4.800	4,35
Jornal Açores 9	20.137,28	18,26
Revista Atlânticonline	5.500	4,99
Páginas Azuis	3.300	2,99
Açores VIP	3.000	2,72
Rallye Ribeira Grande	2.250	2,04
Público	2.182,95	1,98
Rádio Atlântida	2.179	1,98
O Dever	1.396	1,27
Guia de Turismo dos Açores	1.140	1,03
Económico	1.000	0,91
Portal da Ilha	700	0,63
Jornal Ilha Maior - Círculo Amigos Pico	680	0,62
Cooperativa de Radiodifusão Rádio Cais (Rádio Cais e Jornal do Pico)	586,5	0,53
Rádio Montanha	30	0,03
Horizonte Magazine	500	0,45
Rádio Pico	30	0,03
<b>Total</b>	<b>110.289,09</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Governo Regional dos Açores

**Fig. 5 Investimentos publicitários do Governo Regional dos Açores no grupo Açormédia\_2008 e 2009**

	2008	2009
<b>Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos</b>		
Açoriano Oriental	5.661	26.290
Outros meios do grupo Açormédia	3.954	4.800
<b>Açormédia (total)</b>	<b>9.615</b>	<b>31.090</b>
<b>Vice-Presidência do Governo Regional</b>		
Açoriano Oriental	0	0
Açormédia (Açoriano Oriental e TSF)	6.709,92	15.506,05
Outros meios do grupo	7.946,36	-



Açormédia		
<b>Açormédia (total)</b>	<b>14.656,28</b>	<b>15.506,05</b>
<b>Secretaria Regional do Ambiente e do Mar</b>		
Açoriano Oriental	14.475,66	1.727,1
Outros meios do grupo Açormédia	733,15	0
<b>Açormédia (total)</b>	<b>15.208,81</b>	<b>1.727,1</b>
<b>Presidência do Governo Regional</b>		
Açoriano Oriental	111,72	1.995,00
Açormédia (Açoriano Oriental e TSF)	2.668,27	6.577,88
Outros meios do grupo Açormédia	0	468,66
<b>Açormédia (total)</b>	<b>2.779,99</b>	<b>9.041,54</b>
<b>Subsecretário Regional das Pescas</b>		
Açoriano Oriental	1.356,40	0
Açormédia (Açoriano Oriental e TSF)	0	300
<b>Açormédia (total)</b>	<b>1.356,40</b>	<b>300</b>
<b>Secretaria Regional da Agricultura e Florestas</b>		
Açoriano Oriental	0	0
Açormédia (Açoriano Oriental e TSF)	24.201,67	18.464,88
Outros meios do grupo Açormédia	-	1.185,6
<b>Açormédia (total)</b>	<b>24.201,67</b>	<b>19.650,48</b>
<b>Secretaria Regional da Economia</b>		
Açoriano Oriental	0	0
Açormédia (Açoriano Oriental e TSF)	7.693,35	9.167,31
Outros meios do grupo Açormédia	1.554,80	3.539,02
<b>Açormédia (total)</b>	<b>9.248,15</b>	<b>12.706,33</b>
<b>Secretário Regional da Presidência</b>		
Açoriano Oriental	13.158,07	6.960,92
Outros meios do grupo	231,19	-

Açormédia		
<b>Açormédia (total)</b>	<b>13.389,26</b>	<b>6.960,92</b>
<b>Secretaria Regional da Educação e Formação</b>		
Açoriano Oriental	1.788,59	629,28
<b>Açormédia (total)</b>	<b>1.788,59</b>	<b>629,28</b>
<b>Secretaria Regional da Saúde</b>		
Açoriano Oriental	2.060,32	13.993,79
Açormédia (Açoriano Oriental e TSF)	447,69	230,28
<b>Açormédia (total)</b>	<b>2.508,01</b>	<b>14.224,07</b>
<b>Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social</b>		
Açoriano Oriental	1.998,42	5.378,06
<b>Açormédia (total)</b>	<b>1.998,42</b>	<b>5.378,06</b>

Fonte: Governo Regional dos Açores